



## Avaliação na hora da compra

Zero Hora - Porto Alegre/RS - EDIÇÃO IMPRESSA - 07/03/2012 - 04:03:47

Tweet 0

Linked in

Compartilhar

compartilhar

Enquanto produtores gaúchos analisam ofertas, estrangeiros compram US\$ 1,47 milhão em máquinas

Sem saber ao certo o resultado da safra de grãos, a venda de máquinas na Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque, oscila entre cautela e ousadia. Enquanto alguns agricultores apostam em tecnologia para recuperar as perdas da seca nas próximas safras, outros estão condicionando o investimento ao resultado da colheita que se aproxima.

– Temos uma feira com muitos pedidos, sujeitos a confirmação ou não até o fim do mês, quando a colheita já terá ganhado forma – diz Carlos Sperotto, presidente da Federação da Agricultura no Rio Grande do Sul (Farsul).

Nos dois primeiros dias da feira, a procura por máquinas foi intensa, porém expositores aguardam maiores volumes de vendas a partir de hoje.

– A seca deixou o agricultor um pouco assustado – diz Claudio Bier, presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul.

### **Negócios com importadores superaram expectativas**

Apesar de o volume maior de vendas tradicionalmente se concentrar na quarta e quinta-feira, Bier acha pouco provável que o cenário seja totalmente revertido até o final da feira.

– Ainda há tempo para o produtor se animar e investir, até porque, diferentemente da seca de 2005, neste ano o agricultor está capitalizado após duas safras recordes – acrescentou Bier.

Embora ainda não tenham balanços parciais, instituições financeiras esperam uma melhora nas vendas a partir de hoje. Normalmente, 80% das compras são financiadas por meio de linhas de crédito e o restante pago à vista ou via **consórcio** – este último voltado somente a tratores.

O receio dos agricultores gaúchos contrasta com a disposição de estrangeiros em comprar máquinas fabricadas no país. Ontem, no primeiro dia das rodadas de negócios da indústria metalmeccânica, os resultados superaram a expectativa dos organizadores. Nove importadores de Angola, África do Sul, Argélia, Cuba e Egito e fecharam US\$ 1,470 milhão em negócios com micros e pequenos fabricantes gaúchos. Hoje, outros 15 compradores da América Latina irão sentar-se com empresas do setor.

– Neste ano, as vendas externas terão um impacto maior nos negócios da feira – aposta Evaldo Silva Junior, coordenador da área internacional da Expodireto.

No ano passado, as vendas feitas por compradores internacionais somaram cerca de R\$ 15 milhões. A estimativa é de no mínimo dobrar esse valor, levando em conta os negócios envolvendo outros produtos, como carnes, grãos e derivados lácteos.

[joana.colussi@zerohora.com.br](mailto:joana.colussi@zerohora.com.br)

[leandro.becker@zerohora.com.br](mailto:leandro.becker@zerohora.com.br)

JOANA COLUSSI E LEANDRO BECKER | Não-Me-Toque

<http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=FmTlePjsR17vE3nu8pfio>